

PORTE
PAGO

CORREIO DO SUL

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Director:

MÁRIO LYSTER FRANCO

Animação algarvia para 1978

OTIDA a aprovação da Direcção Geral do Turismo, vai ser tornado público, no decurso do corrente mês, o PLANO DE ANIMAÇÃO DA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE PARA 1978, que engloba um avultado conjunto de realizações culturais, recreativas e desportivas.

É sua intenção promover a procura turística do Algarve e, simultaneamente, cobrir o tempo de quantos tenham procurado a nossa Província para as suas férias. De considerar também a influência que pretende exercer a nível regional dos vários sectores envolventes, cultura, desporto, recreio, etc., e as possibilidades do seu pleno acesso aos residentes.

A valorização económica da Serra do Algarve

e o aproveitamento da água dos seus rios e ribeiros

Pelo Dr. J. Fernandes Mascarenhas

GASTA-SE por vezes o tempo em discussões palavrosas e estereis, tão em moda, e dois problemas fundamentais do Algarve continuam por resolver: o magno problema da arborização da sua Serra e o do maior aproveitamento da água dos seus rios e ribeiros.

Quanto à Serra, os respectivos terrenos continuam dia a dia a empobrecer pela erosão, ao mesmo tempo que não se regularizam as chuvas, factor de grande importân-

cia numa província como o Algarve com períodos de longas estiagens, precisamente quando a água mais necessária se torna.

Se há anos que se deveria ter empreendido a sério essa obra e hoje o problema estaria quase resolvido e dos seus benefícios, quer pluvio-métricos e de defesa de erosão, quer de ordem agrícola e florestal seriam relevantes!

Proferiram-se muito louvavelmente conferências, fizeram-se comunicações bem fundamentadas, sem dúvida, redigiram-se relatórios, etc., mas tudo continua quase em ponto morto.

Por outro lado, um maior aproveitamento da água dos rios e ribeiros, a armazenar em albufeiras, resolveria em parte o problema da rega do Algarve, possibilitando o seu desenvolvimento agrícola e pecuário.

Já nas épocas romana e árabe se usavam no Algarve pequenas bar-

4.ª PAGINA

Visita do Director Geral da Cultura

EM missão de estudo e de trabalho e a fim de ventilar com elementos locais diversos problemas de animação cultural, esteve há dias em Faro o distinto artista, sr. Arq. Lima de Freitas, que, à sua ascendência próxima algarvia e às suas ligações com a nossa Província, providencialmente alia a circunstância de ser o actual Director Geral da Acção Cultural. Para aquele efeito o ilustre visitante reuniu na sede da Comissão Regional de Turismo do Algarve com o Presidente da respectiva Comissão Administrativa e membros do respectivo Grupo Cultural, com o Presidente da Câmara de Faro e outros elementos, tendo ficado assente a realização nesta cidade da Exposição Comemorativa do Cinquentenário de PRESENÇA, que de momento está em Coimbra, se efectuará em salas do Teatro Lethes e motivará uma série de colóquios e palestras em que se farão ouvir, entre outros, os Drs. David Mourão Ferreira, João Gaspar Simões e Joaquim Magalhães, tendo sido focados também outros pontos de interesse, como sejam, por exemplo, a situação do Conservatório Regional, do Grupo Teatral do Lethes e do próprio Teatro Lethes; a realização em Setembro do Festival Nacional de Folclore, etc..

Sabemos que em seguimento desta visita outras se encontram programadas, o que não pode deixar de constituir motivo de satisfação para os poucos que entre nós se interessam pelas coisas da Cultura.



Faro-Olhão e a sua força no Turismo do Algarve

Por Arnaldo Martins de Brito

UMA grande influência de sentimentos deve surgir em todos nós, estimados compatriotas. Temos por obrigação honrar os nossos antepassados; glorificar a memória dos que foram grandes na nossa Província, pelo saber e pelas virtudes. No decalogo cívico de qualquer Povo, é este um dos primeiros mandamentos.

Os nossos sentimentos encaminhamos para o «plano regional», em coisa alguma perdemos o sentido da

sua imperatividade. As Cidades, as Vilas e as Aldeias, são pequenos mundos que gradativamente formam as Nações.

O Algarve é uma das principais Províncias do País; o seu Distrito possui belezas e riquezas tais, dando-lhe uma conjuntura turística das mais curiosas e características de Portugal.

Para exemplo, no respeitante a Olhão, o meu Torção-Natal, consi-

4.ª PAGINA

Dr. Alberto Iria

HÁ um ditado, uma maneira de dizer muito algarvia, que, sem desprimo para a bela aldeia do nosso estimado Dr. José Fernandes Mascarenhas — e ele sabe quanto o (a) apreciamos — se exprime da seguinte forma: «De Lisboa abaixo, Moncarapacho».

Pois é. Pela muita consideração, pelo muito apreço, pelo muito afecto que nos liga ao DR. ALBERTO IRIA — e só a verdadeira estima pode permitir a subtilidade de uma brincadeira —, esta notícia podia perfeitamente intitular-se: DR. ALBERTO IRIA / PREMIO GULBENKIAN DA ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA / E / 49.ª SEPARATA DO CORREIO DO SUL!

Mas não. Há uma tal desproporção entre os dois factos, que só as circunstâncias fizeram coincidir, que temos forçosamente que minimizar o segundo, que, afinal, só a nós nos honra e em nada aumenta a glória do visado, para assinalar francamente o primeiro, que indubitavelmente o distingue, o glorifica e enaltece e honra também e duplamente a Província que lhe foi berço e as próprias letras nacionais.

Constituiu ele no facto de ao nosso ilustre compatriota DR. ALBERTO IRIA e pelo seu notável livro DA IMPORTÂNCIA GEO-POLÍTICA DO ALGARVE, NA DEFESA MARÍTIMA DE PORTUGAL, NOS SÉCULOS XV A XVIII, a que já fizemos extensa e merecida referência nestas colunas, ter sido atribuído um dos PRÉMIOS DE HISTÓRIA «CALOUSTE GULBENKIAN», o referente a temas de «História Portu-



guesa dos Séculos XIV a XX», relativo a 1976, instituído, anualmente na ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA e exclusivamente para sócios seus, pela benemérita instituição a que preside ou presidia o sr. Dr. Azeredo Perdigão.

4.ª PAGINA

Festas em Pontes de Marchil

ORGANIZADAS mais uma vez CLUBE ATLÉTICO PONTENSE e com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, vão decorrer nos próximos dias 6 e 7, sábado e domingo, as tradicionais festas no sítio de PONTES DE MARCHIL, dos arredores desta cidade.

Festas de habitual alegria, com as suas costumadas competições desportivas de carácter popular, os seus números de folclore, as suas acções de conhecidos artistas e de conjuntos musicais, estamos certos que elas mais uma vez atrairão ao populoso sítio numeroso público interessado.

Dr. Tomás Ribas

POR despacho do sr. Secretário de Estado da Cultura, foi nomeado Delegado da mesma Secretaria no Algarve, para o efeito de acompanhar de perto e orientar diversas manifestações de carácter cultural que entre nós se encontram projectadas, o distinto escritor, professor e jornalista, nosso prezado amigo, DR. TOMÁS RIBAS.

Nome sobejamente conhecido em toda o País e até na nossa Província, onde há meses esteve regendo aulas de Folclore e Etnologia num curso de guias-interpretas da Escola de Hotelaria e Turismo; elemento extremamente activo de todas as manifestações culturais realizadas em Portugal; antigo director de um Teatro Experimental e antigo professor da Escola de Bailado Clássico do Teatro de São Carlos; publicista, conferencista e autor teatral, considerado mesmo um dos nossos melhores críticos nos domínios do «ballo», da cenografia e da representação, a sua presença no Algarve constitui uma sólida garantia de que tudo se promoverá com êxito e a indispensável projecção.

Saudamo-lo afectuosamente.

Delegação do Sul da Associação dos Comandos

INSTALADA num antigo solar das Pontes de Marchil, inaugurou-se no passado sábado, nesta cidade, a sede da Delegação do Sul da Associação dos Comandos.

O facto foi assinalado por um festival de carácter militar, com entrada livre, realizado pelas 15.30, no Estádio de São Luís; por um festival de folclore, efectuado pelas 21.45, na Esplanada de São Luís, e pela queima de fogo de artifício, levada a efeito pelas 0 horas, junto à Doca.

Rodrigues da Silva

COM pouca demora, esteve em Faro, de visita a sua família, o nosso estimado assinante e velho amigo sr. José Manuel Rodrigues da Silva, antigo Chefe de Serviços da Comissão Regional de Turismo do Algarve, que, nas suas actuais funções de Inspector Técnico do Conselho de Inspeção de Jogos, passou a prestar serviço no Funchal, para onde seguiu na passada terça-feira.

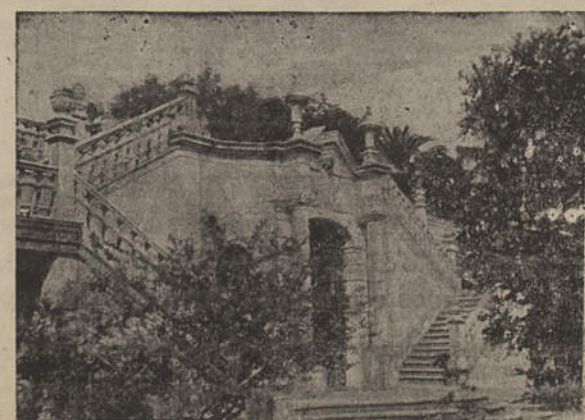
O Palácio e Jardim de Estoi

TAL como prometemos no nosso último número, publicamos a seguir a proposta aprovada por unanimidade na última reunião do Grupo Cultural da Comissão Regional de Turismo do Algarve, em que se pede a interferência da mesma Comissão no sentido de ser classificado como Monumento Nacional ou, pelo menos, como Imóvel de Interesse Público, o conjunto formado pelo Palácio e Jardim de Estoi.

PROPOSTA

Considerando que na aldeia de Estoi, dos arredores desta cidade, existe um relativamente pequeno palácio construído, nos fins do século XVIII, por Francisco José Moreira de Brito Pereira Carvalhal.

Considerando que o mesmo palácio, encontrando-se em manifesto estado de abandono e ruína, foi, em 1893, com a importante parte rústica em que se insere, vendido em benefício dos pobres da mesma aldeia e adquirido



por um proprietário local, mais tarde agraciado com o título de Visconde de Estoi.

Considerando que o seu novo proprietário promoveu nele importantes melhoramentos, transformando-o no que ficou sendo uma luxuosa e agradável vivenda ao gosto romântico da época.

Considerando que para o enriquecimento e decoração interior e exterior do mesmo palácio adquiriu esse novo proprietário, em galerias estrangeiras, sobretudo italianas, numerosas peças artísticas e contratou para nele trabalharem artistas portugueses de certa nomeada no seu tempo, Adolfo Greno, Domingos Costa, José Maria Pereira Júnior, José Pedro da Cruz Leiria, etc.

Considerando que essas decorações, algumas por ventura de gosto discutível e certa incongruência, em nada prejudicaram a sumptuosa traça e a beleza inicial de toda a construção e antes a valorizaram e aumentaram o sabor artístico e elegante que já apresentava.

4.ª PAGINA

Dr. Virgílio Arruda

FOL recentemente eleito Sócio Correspondente da Academia Portuguesa da História, o distinto escritor e jornalista, nosso muito prezado amigo, DR. VIRGÍLIO ARRUDA, ilustre Director do nosso estimado colega «Correio do Ribatejo», o jornal mais antigo e de maior tiragem que se publica no distrito de Santarém.

Autor de uma obra que consta já de vários volumes e que o tem acreditado como o mais esforçado e o mais proficiente destravador dos primorosos fastos da magnífica cidade em que nasceu, em que tem desempenhado importantes cargos e em que, gosa de merecido prestígio, o DR. VIRGÍLIO ARRUDA tem honrado por mais de uma vez o CORREIO DO SUL com o brilho da sua notável colaboração e é um amigo e um admirador muito dedicado do Algarve, que visita com relativa frequência.

Nada nos garante mesmo que por cá não esteja, agora, inebriado pelo nosso clima, apaixonado pelos nossos horizontes, embevecido com as nossas praias.

Seja como for, cá ou lá, daqui lhe enviamos um grande abraço pela justa consagração de que foi alvo.

«Folha do Domingo»

FESTEJOU recentemente mais um aniversário e entrou no 64.º ano de publicação, o nosso estimado colega «Folha do Domingo», que mantém galhardamente, a sua posição de órgão da diocese algarviense e nesta cidade brilhantemente se publica.

Com os desejos das maiores felicidades e de muito mais longa vida, aqui deixamos a todos quantos nele trabalham as nossas sinceras e afectuosas felicitações.

Serviço de Estrangeiros em Faro

SOB a presidência do sr. Coronel Ramires Ramos, digníssimo Director do Serviço de Estrangeiros do Ministério da Administração Interna, realizou-se nesta cidade, no passado dia 27, a inauguração do Gabinete Regional do Sul, que em Faro ficou tendo a sua sede e se integra na louvável política de implantação dos respectivos serviços, prosseguida pelo organismo.

O referido Gabinete, que ficou instalado na Rua do Dr. José de Matos, tem por Chefe o sr. Capitão Filipe Ferreira Lopes e o acto inaugural revestiu-se de toda a solenidade e luzimentos. Além dos srs. Governadores Cívicos de Faro e de Beja, em cujo Distrito o Gabinete superintende também, assistiram à cerimónia os srs. Presidente da Câmara de Faro, Comandante Distrital da P. S. P. e outras autoridades civis e militares, locais e regionais.

No dia seguinte e também com a presença dos referidos oficiais e de todas as autoridades locais, foi inaugurada a Delegação Regional de Portimão, que fica funcionando na dependência do Gabinete que tem a sede em Faro.

Trata-se de dois importantes melhoramentos que, constituindo a descentralização de serviços instalados na capital, vêm facilitar consideravelmente a situação de numerosos estrangeiros que vivem ou estão de passagem entre nós, acautelando ao mesmo tempo o País contra permanências ou infiltrações que se têm de considerar manifestamente indesejáveis.

Certidão

CARTÓRIO NOTARIAL DE ALBUFEIRA

A cargo do notário licenciado Adolfo Armando Jorge Batalha

CERTIFICADO — narrativa para efeito de publicação que, por escritura lavrada em 5 do corrente mês, de folhas 29 verso, a folhas 31, do livro de notas número A-55, deste Cartório, em Patricio Guerreiro Martins e Manuel António Rodrigues, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Art.º 1.º) — a Sociedade adopta a firma «PATRICIO & RODRIGUES, LIMITADA», com sede e domicílio no sítio de Cerro do Ouro, da freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, com início nesta data e durará por tempo indeterminado; Art.º 2.º) — o seu objecto é a construção civil; Art.º 3.º) — o capital social é da quantia de 500 000\$00, realizado em dinheiro e já entrado na Caixa Social, correspondendo à soma de duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos, uma de cada sócio; Art.º 4.º) — por deliberação da Assembleia Geral poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, propor-

cionais ao valor de cada quota, se o desenvolvimento da Sociedade assim a exigir; Art.º 5.º) — a gerência da Sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração conforme a Assembleia Geral decidir, será exercida por ambos os sócios; para que a sociedade fique obrigada é necessária a assinatura de dois sócios - gerentes; Art.º 6.º) — a Sociedade pode constituir mandatários, e qualquer sócio-gerente pode delegar em que entender, no todo ou em parte, os seus poderes de gerência e de representação social; Art.º 7.º) — não é permitido aos sócios-gerentes assinar em nome da Sociedade, quaisquer actos ou contratos que a ela não respeitem, tão pouco obrigá-la por abonação, avales, letras de favor ou semelhantes, salvo se fôr deliberado em Assembleia Geral; Art.º 8.º) — a cessão de quotas carece de autorização prévia da Sociedade, à qual é reservado o direito de preferência na aquisição; § ÚNICO — o Sócio que pretenda ceder a sua quota, comunicá-lo-á à Sociedade, indicando o pretenso cessionário e o preço da cessão, deliberando esta, no prazo de 30 dias, se deseja exercer ou não o seu direito de preferência; Art.º 9.º) — as reuniões da Assembleia Geral, sempre que a Lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de 15 dias.

Vai conforme o original.

Albufeira, 5 de Julho de 1977.

O Notário,

BATALHA

(a) ADOLFO ARMANDO JORGE

Professora do Ensino Básico

Em Faro, Olhão ou Tavira interessada em permuta com colega colocada em Lisboa (Freguesia de Santos-o-Velho).
Dirigir ao Apartado 15 — Olhão.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos

DSC 5 - Casa de Crédito Popular

Faro

No dia 8 de Setembro p.º futuro, pelas 14.30 e pelas 21 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Faro ao leilão de penhores, nomeadamente dos existentes na Agência, cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

Justificação

CERTIDÃO

Cartório Notarial de Albufeira — A cargo do notário lic. Adolfo Armando Jorge Batalha.

CERTIFICADO - narrativa, para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas N.º B-53, de folhas 45 verso, a folhas 48, se encontra exarada, com data de 23 do corrente mês, uma escritura de Justificação Notarial, na qual Raquel da Trindade e marido Luís Rodrigues Bacalhau, Paraíso do Espírito Santo Sousa e mulher Marieta de Lurdes da Conceição Cravo, residentes, respectivamente, no Cerro de Malpique, da vila, freguesia e concelho de Albufeira e na povoação e freguesia de Armação de Pera, concelho de Silves, Maria Rita de Jesus Goldres, viúva, residente no Bairro, aliás, residente na Rua dos Telheiros, desta vila de Albufeira, Joaquim Filipe de Sousa e mulher Maria das Dores Encarnação Carruna, residente no Bairro dos Pescadores, desta vila, Maria das Dores de Sousa, viúva, residente na Rua Dr. Diogo Leote, n.º 17, desta vila, Carolina da Silva de Sousa e marido José Dias Correia, Ermelinda do Espírito Santo Sousa e marido Manuel da Costa Rodrigues, José da Silva de Sousa e mulher Virgínia da Conceição de Sousa, estes todos residentes em

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos

DSC 5 - Casa de Crédito Popular

Olhão

No dia 8 de Setembro p.º futuro, pelas 14.30 e pelas 21 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Faro ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

A Agência receberá juros até ao dia 2 de Setembro de 1977.

Villa Elisa, Provincia de Buenos Aires, República Argentina, se declaram, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores, do seguinte imóvel:

Prédio urbano térreo, com quatro compartimentos e quatro vãos exteriores, com a superfície coberta de 55 m2, e quintal com a área de 115 m2, situado nas Covas de Barro ou Travessa Latino Coelho, desta vila de Albufeira, formado pelo Descrito na Conservatória do Registo Predial de Albufeira, sob o n.º 5 815, a folhas 135, do Livro B-15 e por prédio ainda não descrito, omissão na respectiva matriz.

MAIS CERTIFICADO - que os justificantes alegam na dita escritura terem adquirido o mesmo prédio por óbito de José da Silva de Sousa e mulher Alexandrina do Espírito Santo, residentes em Albufeira, conforme escritura de habitação de 5 do corrente mês, lavrada a folhas 31 verso e seguintes, do Livro de notas respectivo N.º C-16, deste cartório, tendo o mesmo José da Silva de Sousa adquirido a parte não descrita do quintal do mesmo prédio urbano, por compra feita a Manuel Cabrita e mulher Maria dos Santos, moradores em Albufeira, feita por escrito particular de há mais de 50 anos, que se perdeu, e constituída por uma parte do quintal, com a área de 85 m2, a confrontar do nascente com José dos Santos Barreto, norte com João Ruaça, poente com os herdeiros de José de Sousa e João Engrila e sul com Travessa.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL

Cartório Notarial de Albufeira, 28 de Julho de 1977.

O Notário,

(a) ADOLFO ARMANDO JORGE BATALHA

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

AVISO

CONTROLO DE BAIXAS POR DOENÇA

Por despacho do Senhor Secretário de Estado da Segurança Social, de 27 de Setembro de 1976, publicado no Diário da República, II Série, n.º 234 de 6 de Outubro de 1976, foi determinado:

PERMANÊNCIA NA RESIDÊNCIA (ART.º 18.º)

1 — Os beneficiários com baixa não poderão ausentar-se da sua residência, salvo se o médico, em declaração exarada no boletim de baixa e devidamente rubricada, decidir que o podem fazer.

2 — Mesmo quando autorizados nos termos do disposto no número anterior, os beneficiários só poderão ausentar-se de casa nos períodos compreendidos entre as 11 e as 15 e as 17 e as 21 horas.

FISCALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA (ART.º 32.º)

1 — As Caixas de Previdência deverão assegurar uma adequada fiscalização domiciliária dos beneficiários com baixa.

2 — Os serviços externos deverão proceder às acções de controlo, em articulação com os gestores e comissões de trabalhadores, tendo em vista especialmente a averiguação das situações em que os beneficiários se encontram ausentes do domicílio, ou a trabalhar em contravenção da prescrição médica.

CONSEQUÊNCIA DA INFRACÇÃO

Aos beneficiários que estiverem ausentes do domicílio ou a trabalhar ser-lhes-ão suspensos os respectivos subsídios de doença, bem como aplicadas as sanções previstas no Decreto-Lei n.º 45 266 e no Decreto-Lei n.º 445/70 (suspensão de benefícios por um período de 2 meses a 1 ano).

Faro, 22 de Julho de 1977.

P'la Comissão Administrativa

João de Deus quase Padre

(Continuação da 1.ª página)

vida e dos costumes do mesmo Candidato e da legitimidade e comportamento dos seus pais e avós. Destes não tinha João de Deus que apresentar certidões de nascimento e casamento, porque o seu irmão João Gregório Ramos já o havia feito. Bastava, para o caso, provar que ambos eram irmãos.

Por isso, o Cônego Dr. Joaquim Manuel Rasquinho manda o Escrivão da Câmara Eclesiástica Diocesana, João Pedro Lamin, passar Carta de Informação Secreta ao Rev.º Pároco de Messines a favor do Habilitando João de Deus Ramos, concebida do seguinte modo: «O Dr. Joaquim Manuel Rasquinho, D. Deão na Santa Igreja Catedral de Faro, Provisor e Vigário Geral deste Bispado do Reino do Algarve pelo Ex.º e Rev.º Sr. Bispo dele.

Faço saber ao Rev.º Pároco Encomendado de Messines em como João de Deus Ramos, baptizado nessa Paróquia, filho de Pedro José Ramos e de Isabel Gertrudes, baptizados na mesma Paróquia, neto paterno de José Ramos, baptizado na freguesia de N. Sen.ª da Conceição de Alcantarilha, e de Joaquina Maria, baptizada na freguesia de São Sebastião da cidade de Lagos, e materno neto de Manuel Martins e de Gertrudes Angélica, baptizados na dita Paróquia de Messines, se pretende habilitar de Genere provando Fraternidade com seu irmão João Gregório Ramos habilitado a sete do corrente mês de Abril, a fim de seguir o Estado Eclesiástico, a que está admitido por Sua Ex.ª Rev.ª, cometendo-me as diligências da sobredita habilitação; pelo que por meu Despacho foi mandado proceder nas diligências do estilo e por virtude dele se passou a presente Carta Secreta ao sobredito Rev.º Pároco Encomendado de Messines, pela qual lhe mando, em virtude da Santa Obediência que por si, ex officio, sem que a parte nisso intervenha, nem outrém que por ela faça, se informe na freguesia e fora dela, sendo necessário, com as pessoas mais antigas e fidedignas que nela houver e razão de saber acerca da naturalidade e geração do Habilitando por parte de seus Pais e Avós. Seguem-se 8 quesitos sobre o assunto em questão, a data de Faro, 8 de Abril de 1848 e as assinaturas de João Pedro Lamin e de Joaquim Manuel Rasquinho.

Fiquemos-nos por aqui, depois de longas transcrições, a que somos avessos, e prometemos ocupar-nos do Processo De Vita et Moribus do Minorista João de Deus, ao qual há quem chame homem da boémia, do socialismo e da farrá.

P. Leonel dos Ramos

de norte a sul de Portugal de sul a norte...

os nossos clientes têm sempre o nosso apoio

Voltamos a servir o Algarve e o Baixo Alentejo agora com os serviços directos que já temos em todo o País.

ao seu dispor:

A nossa FILIAL DE FARO na Rua Cunha Matos, 10-B - Telefone 27444



UTILMÓVEL

uma organização ao serviço da hotelaria, comércio e indústria alimentar
estudos e projectos · equipamentos · apoio técnico

Filiais em: Açores · Cacém · Coimbra · Faro · Lisboa · Madeira · Porto · Santarém · Setúbal

Faro, 16 de Julho de 1977

O Escrivão de Direito,

Rui José Cardoso

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

Raul Domingos Mateus da Silva

Certidão

**CARTÓRIO NOTARIAL
DE ALBUFEIRA**

A cargo do notário licenciado **Adolfo Armando Jorge Batalha**

CERTIFICO - para efeito de publicação que, por escritura de vinte e três do corrente mês, lavrada de folhas 47 a folhas 48, do livro de notas respectivo N.º A-55, deste cartório, entre José Semião Xufre, Vítor Manuel Marques Rosário da Silva e Manuel Rebelo Gomes, foi constituída uma Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a denominação «REALCO, SOCIEDADE IMOBILIÁRIA E ADMINISTRAÇÃO, LIMITADA», tem a sua sede na vila, freguesia e concelho de Albufeira, e domicílio na Avenida 25 de Abril, Edifício Turial; — 2.º — a sua actividade tem início nesta data, e durará por tempo indeterminado; — 3.º — o seu objecto é a compra, venda, revenda de propriedades e administração; — 4.º — o capital social é de 300 000\$00, inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na caixa social e representado pela soma de três quotas iguais de 100 000\$00, uma de cada sócio; — 5.º — os sócios obrigam-se a entrar com prestações suplementares se o desenvolvimento comercial da Sociedade assim o exigir; — 6.º — é livremente permitida entre os sócios a cessão de quotas, no todo ou em parte. A cessão a estranhos depende do consentimento prévio da Sociedade; — 7.º — a gerência, dispensada de

caução pertence a todos os sócios; mas para que a Sociedade fique obrigada, basta a assinatura de dois sócios-gerentes; — 8.º — pode a Sociedade conferir a estranhos poderes de gerência, e pode também qualquer sócio gerente delegar em outro sócio ou em estranho os seus poderes de gerência e de representação social; — 9.º — quando a Lei não exigir outras formalidades, as reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com oito dias de antecedência, pelo menos.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL

Cartório Notarial de Albufeira, 28 de Julho de 1977.

O Notário,

(a) **Adolfo Armando Jorge Batalha**

NECROLOGIA

• **JOSÉ BAPTISTA MACHADO**

Em Lisboa, onde há anos residia, faleceu, no passado dia 16, o nosso estimado assinante e velho amigo sr. José Baptista Machado. Nascido em Faro e contando 73 anos, o saudoso extinto era filho da sr.ª D. Gertrudes do Carmo Machado, irmã da sr.ª D. Maria Ludovina Machado, funcionária da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, e do sr. Joaquim Machado, funcionário aposentado da C. P., cunhado da sr.ª D. Mariana da Costa Clemente Machado e tio da sr.ª D. Maria Odete Ferreira Machado, funcionária da Companhia Portuguesa de Celulose. Foi aluno do Liceu de Faro e da então Escola Industrial e Comercial de Tomás Cabreira e exerceu durante muitos anos a sua actividade como primeiro empregado da firma Marques, Vaz Velho & Caiado, Lda. Geralmente estimado pelas suas excelentes qualidades, pertenceu por mais de uma vez à direcção do então Sport Lisboa e Faro e, apaixonado pela natação que cultivou a fundo, de que foi instrutor e em que organizou e venceu vários campeonatos regionais, foi um dos fundadores do Ginásio Clube Naval de Faro.

Vemos com desgosto o seu desaparecimento e a toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Câmara Municipal do Concelho de Faro

EDITAL N.º 42/77

DA OBRA: — «PAVIMENTAÇÃO DEFINITIVA DE 19 ARRUAAMENTOS EM FARO».

A Câmara Municipal de Faro torna público, de harmonia com a deliberação de 12-7-77, que, durante o prazo que decorre desde esta data, até às 17,30 horas do dia 19-8-77, se recebem propostas em carta fechada e devidamente lacrada, nos termos do Art.º 76.º do Decreto-Lei n.º 48.871, para o concurso público respeitante à empreitada em epígrafe.

Base de licitação 3.155.138\$80
Depósito provisório 78.878\$50

Alvará da 1.ª subcategoria, da IV categoria, da classe que cubra o valor da proposta apresentada.

O depósito provisório deverá ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, podendo ser substituído por garantia bancária.

O Projecto, Programa de Concurso e Caderno de Encargos, encontram-se patentes nos Serviços Técnicos desta Câmara Municipal, todos os dias úteis dentro das horas de expediente.

O acto público do concurso realizar-se-á no edifício dos Paços do Concelho, pelas 14,30 horas, do dia da primeira reunião ordinária desta Câmara Municipal, que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio.

Paços do Concelho, 28 de Julho de 1977

O Presidente da Câmara,
JOAQUIM LOPES BELCHIOR



em vilamoura o mais moderno shopping center da europa

Vilamoura fica no centro do mundo turístico. A 20 km do Aeroporto Internacional de Faro, Vilamoura está no caminho das grandes rotas aéreas. A Marina de Vilamoura é porto obrigatório dos barcos de recreio procedentes do Mediterrâneo e do Atlântico.

Os turistas nacionais e estrangeiros que chegam a Vilamoura encontram aí o mais moderno Shopping Center da Europa:

o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA.

Verdadeira cidade de compras, o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA é um grande conjunto de mais de 50 lojas que oferecem os melhores serviços e artigos de consumo à procura mais exigente.

Fazer compras, tomar refeições ou bebidas e

ainda divertir-se no CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA é encontrar o mesmo ambiente dos grandes centros urbanos, numa zona de turismo paradisíaca.

Baseado num novo conceito de comércio integrado, na experiência da **Imaviz**, o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA transforma o acto da compra, de uma necessidade num prazer: o visitante é envolvido por uma arquitectura moderna e atraente e um ambiente aprazível predisposto ao convívio.

À beira do mar. A dois passos de todo o mundo. Aberto todos os dias do ano, e com um horário superior ao do comércio tradicional, o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA oferece ao residente algarvio um serviço permanente e de qualidade.

**centro comercial
da marina
de vilamoura**



uma loja no centro do mundo!

HORA

Câmara Municipal do Concelho de Faro

EDITAL N.º 41/77

«CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE UMA CARRINHA UTILITÁRIA MISTA, A DIESEL»

A Câmara Municipal de Faro torna público, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de Câmara de 26-7-77, que até às 17,30 horas do dia 19-8-77, recebe propostas para arrematação do fornecimento em epígrafe, que serão abertas na primeira reunião de Câmara que se seguir aquela data.

O depósito provisório no valor de 8.000\$00, deverá ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, podendo ser substituído por garantia bancária.

As condições do concurso encontram-se patentes ao público na Secção Técnica da Câmara Municipal de Faro, onde podem ser consultadas, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Paços do Concelho, 28 de Julho de 1977

O Presidente da Câmara,
JOAQUIM LOPES BELCHIOR

Habilitação

**CERTIDÃO
CARTÓRIO NOTARIAL
DE ALBUFEIRA**

A cargo do notário licenciado **Adolfo Armando Jorge Batalha**.

CERTIFICO - narrativa, para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas N.º A-55, de folhas 48 a folhas 49, se encontra exarada com data de 23 do corrente mês, uma escritura de habilitação notarial por óbito de José Abílio Vieira, viúvo, residente na povoação e freguesia da Guia, deste concelho, natural da freguesia do Algoz, concelho de Silves, falecido em 24 de Junho do corrente ano.

MAIS CERTIFICO - que na referida escritura foram

declarados únicos herdeiros do falecido, seus filhos legítimos: **DIAMANTINA SEQUEIRA VIEIRA**, casada com António Paulo do Nascimento, residente no sítio de Barrancos, da freguesia da Guia, referida, **LEONEL ANTÓNIO SEQUEIRA VIEIRA**, casado com Maria Augusta Marreiros Vieira, residente no mesmo sítio de Barrancos e, **MARIA JÚLIA SEQUEIRA VIEIRA**, casada com Dionísio José Vieira Pimenta, residente na Rua Francisco Lázaro Cortes, n.º 10, na cidade de Faro.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL

Albufeira, 28 de Julho de 1977.

O Notário,

(a) **ADOLFO ARMANDO JORGE BATALHA**

CORREIO DO SUL

O Dia da Unidade comemorado no Regimento de Infantaria de Faro

REVESTIRAM-SE de todo o brilhantismo, as cerimónias do DIA DA UNIDADE, realizadas no passado dia 27, no Regimento de Infantaria aquartelado nesta cidade.

Presididas pelo sr. General Melo Egídio, Vice-Chefe do Estado Maior do Exército, que, para o efeito, expressamente se deslocou a Faro, as cerimónias iniciaram-se no dia 26, com a realização, pelas 22 horas, de um excelente concerto pela Banda da Região Militar do Sul, no Jardim de Manuel Bivar.

As cerimónias do dia 27, que era o dia principal das comemorações e que tiveram também a honrosa presença dos srs. Brigadeiros Santos Beirão e Ilharco, respectivamente, Comandante da Região Militar do Sul e Director da Arma de Infantaria, e de autoridades locais e regionais, iniciaram-se pelas 8,30, com Missa sufragando a alma dos mortos do Regimento, celebrada na Igreja de São Francisco. Seguiu-se, às 9,30, a guarda de honra ao Vice-Chefe do Estado Maior do Exército e, pelas 10,45, formatura geral da Unidade no Estádio de São Luís, para o acto, particularmente solene, do Juramento de Bandeira dos Recrutados do 2.º turno de 1977. Este acto foi precedido por uma brilhante alocução do Comandante do Regimento sr. Coronel Almeida Pires.

Presenciado por muitas centenas de pessoas, seguiu-se o desfile das forças pelas principais ruas da cidade.

Um Rancho Basco no ALGARVE

O Rancho Folclórico Basco, LA GUNTA A MAITA, que, com o apoio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, se desloca à nossa Província, de 21 a 25 do corrente, dará espectáculos em Loulé, na Esplanada do Parque Municipal, no dia 21, domingo; em Tavira, no dia 22, segunda-feira; em Faro, no São Luís Parque, no dia 23, terça-feira; em Silves, no Castelo, no dia 24, quarta-feira, e, em Lagos, no dia 25, quinta-feira.

Os espectáculos iniciam-se todos às 22 horas e, como é geralmente sabido, o conhecido agrupamento interpreta danças e cantares de Biscaia, Guipuzcoa, Navarra, etc., ou seja das sete províncias de expressão basca e niso, principalmente, se tornou famoso.

Actividades da Casa do Algarve em Portimão

A CASA DO ALGARVE, em Lisboa, vai dedicar aos seus sócios residentes em Portimão, uma semana de actividades de carácter cultural e regional.

Assim e além de uma exposição de obras pelo mesmo organismo publicadas, vão efectuar-se, a partir do próximo dia 16, na sede do Boa Esperança da mesma cidade, seis sessões constituídas por noite de cinema com filmes sobre o Algarve; Poetas algarvios recitados por outros poetas; Teixeira Gomes através da sua vida pública e da sua prosa; Exposição das Obras do Porto; uma palestra sobre a acção regionalista da Casa do Algarve, a encerrar.

A organização está a cargo do distinto escritor, nosso ilustre colaborador e prezado amigo, sr. Joaquim António Nunes, dedicado portimonense e actual presidente da direcção da Casa do Algarve, em Lisboa, que se encontra na sua terra natal a passar uma temporada.

Festivais de Cinema no Algarve

COM a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve, o Grupo Juvenil de Cinema do Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, efectua, de 12 a 15 do corrente, o III CONCURSO DE CINEMA AMADOR PARA INICIADOS e promove, de 1 a 4 de Dezembro, o VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA AMADOR DO ALGARVE.

As inscrições e os pedidos de informação podem desde já ser dirigidos àquela agremiação.

de, o qual foi culminado por um almoço de confraternização.

A noite, com início às 22 horas, efectuou-se um espectáculo de variedades na Esplanada de São Luís, com entrada livre e levado a efeito pela Orquestra Ligeira do Exército. Decorreu com grande animação e dele se pode dizer que encerrou com chave de ouro todas as cerimónias comemorativas.

O DIA DA UNIDADE do RIFARO foi também assinalado com a edição de um pequeno in-fólio em que se faz um resumo do brilhantíssimo historial do heróico Regimento.

Curso de formação na Escola de Hotelaria e Turismo

NAS secções de Mesa, Bar, Cozinha, Pastelaria e Recepção da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve irão funcionar no próximo ano lectivo Cursos de Formação. Dada a crise que se tem registado, há dois anos lectivos que a referida Escola não prepara novo pessoal para hotelaria. Vive-se ao presente uma época turística considerada propícia ao desenvolvimento da construção de novos hotéis. Prevê-se para breve a abertura do Hotel Montechoro e é natural e tudo indica que, para o próximo ano, o Hotel Avis, em Alvor; o Eurotel, na praia da Altura; O Almansor, em Carvoeiro, e o Holiday Inn, em Vilamoura possam abrir as suas portas, contribuindo poderosamente para o desenvolvimento e para o prestígio do parque hoteleiro algarvio.

As inscrições para os diferentes cursos terão início a partir do próximo dia 15 e espera-se grande afluência aos Cursos de Formação, dado haver muito desemprego e os jovens se sentirem, além disso, muito naturalmente inclinados para uma indústria dinâmica, cheia de contactos internacionais e onde é fácil prever e alcançar um futuro auspicioso.

Além dos Cursos de Formação já referidos, a Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve vai também ter Cursos de Aperfeiçoamento de Hotelaria e Cursos de Línguas para o pessoal que trabalhe na indústria turístico-hoteleira.

Vai realizar-se em Olhão a Festa do Emigrante

POR iniciativa do SPORTING CLUB OLHANENSE, com o louvável apoio da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Câmara Municipal de Olhão, vai realizar-se, de 13 a 20 do corrente, a FESTA DO EMIGRANTE, magnífica jornada com que se pretendem estreitar os laços de apreço e simpatia que devem ligar os que cá labutam aos que se viram forçados a ir procurar lá fora o pão de cada dia.

Além da apresentação de conhecidos artistas, Amália Rodrigues, a olhanense Cidália Moreira, Herminia Silva, José Freixo, etc., a FESTA DO EMIGRANTE, que está sendo aguardada com o mais vivo interesse, globa também ranchos folclóricos, filarmónicas, conjuntos musicais e até uma mini-feira que se espera funcione no recinto.

Um encontro em Belgrado de crianças europeias

DE 3 a 7 de Outubro, vai realizar-se em Belgrado, na Jugoslávia, o IX Encontro de Crianças Europeias, «Alegria na Europa», destinado a crianças com a idade máxima de 12 anos. Para ele, a Embaixada da Jugoslávia, em Lisboa, dirigiu convite ao Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis.

As inscrições participam em actividades de dança e canto, excursões, visitas a monumentos e a um Encontro Solene, a efectuar em 5 de Outubro.

As inscrições, até ao máximo de 35, poderão também ser feitas na Delegação Regional, em Faro, até ao próximo dia 16, e nela os interessados poderão colher também as necessárias informações.

Uma medida sensata Seis novas ambulâncias para o ALGARVE

TENDO em vista uma mais eficiente cobertura da nossa Província durante o mês de Agosto e no âmbito do PLANO DE EMERGÊNCIA DOS CUIDADOS DE SAÚDE NO ALGARVE, chegaram a esta cidade, no passado dia 30, 6 novas Ambulâncias do Serviço Nacional de Ambulâncias.

Os veículos concentraram-se pelas 9 horas em frente do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Faro e foram visitados por muitas centenas de pessoas que, para o efeito, expressamente se deslocaram ao local e não ocultavam a sua satisfação pelo importante melhoramento.

Seguiu-se uma reunião no Governo Civil do Distrito, sob a presidência do Governador Civil e em que tomaram parte, além do Director Distrital de Saúde, o Director do Serviço Nacional de Ambulâncias e os Comandantes das várias Corporações de Bombeiros existentes no Algarve. Na reunião procedeu-se ao estudo dos vários problemas ligados à quanto possível concretização daquele PLANO DE EMERGÊNCIA e à distribuição das ambulâncias por diferentes pontos do Distrito.

Colmatadas as principais lacunas da cobertura escolar do ALGARVE!

N O sentido de «colmatar as principais lacunas na cobertura escolar do País», foi anunciada pelo Ministério da Educação e Investigação Científica a criação de várias escolas, cursos complementares e Postos de Telescola.

O Algarve foi beneficiado com a criação do ensino secundário unificado na Escola Preparatória de Algoriz; com a criação do curso complementar de Contabilidade e Administração na Escola Secundária de Loulé e com a criação de um Posto de Telescola em São Marcos da Serra.

Oficialmente reconhecido como sendo estas as principais lacunas que no Algarve havia a necessidade de colmatar, só temos, em boa verdade, que nos congratular...

A habitação vista pelas crianças

EM ligação com a ONU e a UNESCO, vai a Federação Mundial das Cidades Unidas realizar um CONCURSO MUNDIAL SOBRE ALOJAMENTO, destinado a crianças de três escalões, até 8, de 8 a 16 e maiores de 16 anos.

O concurso destina-se a incentivar a reflexão sobre as condições de habitabilidade, devendo as crianças concorrentes apresentar desenhos das casas em que habitam e daquelas em que gostariam de habitar.

Quaisquer informações sobre o concurso podem ser solicitadas à Delegação Regional do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis.

Dr. Alberto Iria

(Continuação da 1.ª página)

Concedido («x-aequo») ao sr. Padre Manuel Teixeira, autor de «Os Militares em Macau», a cerimónia da entrega, conjuntamente com a do Prémio sobre temas da «História Moderna ou Contemporânea», atribuído ao sr. Dr. Martin de Albuquerque, pelo seu livro «Jean Bodin na Península Ibérica», efectuou-se na sessão de encerramento do Ano Académico, em acto a que presidiu o sr. Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão, Presidente da Academia, ladeado pelos srs. Dr. Azeredo Perdigão e Prof. Silva Rego, e revestiu-se de todo o brilhantismo. Referiu-se o «Diário de Notícias», de 16, com gravura na primeira página, e tudo nele se conjugou para que ao DR. ALBERTO IRIA, o único dos premiados presente, fossem prestadas aquelas homenagens que, pelos seus altos méritos, pelo seu saber, pela sua dedicação e pelo seu esforço, inteiramente merece.

A elas, com um grande abraço, desta forma nos associamos. E quanto ao outro facto que podia figurar no título, pois... é verdade.

O CORREIO DO SUL teve a honra de fazer da interessante conferência que, sob o título de AINDA E SEMPRE JOÃO DE DEUS, o DR. ALBERTO IRIA, pronunciou, a 8-III, na Casa do Algarve, em Lisboa, a sua 49.ª separata. Já está impressa e distribuída. Honra só nossa, concordamos. No entanto, 49 separatas, das quais já 3 em 1977, também é coisa que importa assinalar. Há por aí quem faça muito mais?

O Palácio e Jardim de Estoi

(Continuação da 1.ª página)

Considerando que, quer pela riqueza do edifício, quer pela graciosidade e viçosos dos jardins em que se enquadra, com os seus lagos, os seus repuxos, as suas cascatas, as suas árvores frondosas, a beleza dos seus panoramas, a sua luxuriante vegetação e até o excelente Presépio que possui, todo o conjunto adquiriu fama e passou a constituir um legítimo atractivo local, concehio e até mesmo regional, sendo sempre largamente visitado por turistas nacionais e estrangeiros e sendo até por vezes utilizado para cenários de filmes.

Considerando que o Palácio e Jardim de Estoi, sem ter grandes tradições históricas, permitiu, pela sua desde sempre reconhecida sumptuosidade, que, mesmo no tempo do primitivo dono, durante o domínio francês, nele se realizasse uma grande recepção em honra do General Maurin, então Governador Militar do Algarve, a qual ficou memorável nos fastos regionais.

Considerando que se revestiram também de excepcional grandeza as festas da inauguração, levadas a efeito, após o restauro, em 2-V-1909, e que tudo, mais ou menos, esteve na base do Viscondado do novo proprietário.

Considerando que, pelo seu pitoresco e pela sua beleza, todo o conjunto tem inspirado formosas páginas a alguns dos nossos mais distintos escritores.

Considerando que todo o conjunto, por ventura adquirido pelo Estado, ou por qualquer autarquia local ou regional, podia constituir, ainda que sempre transitariamente, magnífica residência de honra de qualquer personalidade de elevada categoria que se deslocasse ao Algarve e que assim ficava principescamente agasalhada.

Novos êxitos nas Festas do Castelo de Silves

AS excelentes festas que o SILVES FUTEBOL CLUBE, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, desde o passado dia 24 de Junho, tem vindo a realizar no magnífico cenário do Castelo da mesma cidade, vão conhecer, no próximo sábado, 6, mais um assinalado êxito.

Nessa noite actuarão ali, além da conhecida atracção portuguesa GEMINI, a famosa orquestra internacional de Lyon, denominada LES DRAGONS.

Também, conforme noutro lugar noticiamos, ali se exhibirá na noite de 24, o Rancho Folclórico Basco, LA GUNTA A MAITA, que por essa altura estará em digressão pelo Algarve.

Infracções de Trânsito

EM várias OPERAÇÕES STOP levadas a efeito durante o mês de JUNHO pelo Comando Distrital da P. S. P. e ainda na fiscalização de rotina durante o mesmo período, foram levantados os seguintes autos por infracções ao Código da Estrada e ao Regulamento de Transportes em Automóvel:

Falta de apresentação de livrete	31
» » » Carta	18
» » » carta	1
» » » licença de condução de veículos	17
» » » chapa de nome e residência	4
» » » » » registro	6
» » » Capacete de protecção	15
Escape livre	4
Desobediência ao sinal de paragem	4
Falta de acessórios	2
Estacionamentos irregulares	13
Falta de licença de circulação (Camionagem)	3
SERVIÇO DE ROTINA	
Estacionamentos irregulares	102
Desobediência à sinalização	80
Falta de apresentação de livrete	12
» » » carta	34
» » » capacete de protecção	36
» » » chapa de nome e residência	6
» » » » » matrícula	3
» » » Luz	6
» » » licença de condução de veículos	16
Escape livre	5

CORREIO DO SUL

Redacção e Administração
Travessa da Conceição, 14
Telefone 25300 FARO
Número avulso 4\$00

Proprietário
ALVARO DE LEMOS
(Herdeiros)

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA «UNIAO»
Telefone 22510 FARO

Valorização económica da Serra do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

ragens e represas para a utilização da água dos ribeiros. É a arqueologia que o confirma; dando-se até a coincidência de estarmos nesta altura, a estudar uma pequena represa dessas origens.

Porém, o que não há a menor dúvida é que é fundamental e urgente a repovoamento florestal da Serra do Algarve, com espécies adequadas à constituição dos seus terrenos, o que viria possibilitar o fornecimento de matérias primas à indústria e ao comércio de exportação, além dos outros benefícios anteriormente referidos.

E pelo que se espera? O Algarve precisa de ser totalmente desenvolvido com o aproveitamento das grandes potencialidades que Deus lhe deu.

Insistir em semear trigo e outros cereais em terrenos contra-indicados, com produções baixíssimas por hectare, é ruinoso sob o ponto de vista económico e, portanto, um grave erro de consequências desastrosas quando, afinal, o que é necessário é criar verdadeiras fontes de riqueza.

Viver apenas numa posição económica de paleativos, é uma atitude semelhante à água estagnada num lago.

É com a ofensiva que se vencem as grandes batalhas individuais e colectivas e que se triunfa em todos os campos, designadamente no da economia, criando estruturas não só para uma maior e melhor produção de bens económicos, como para o seu escoamento e comercialização em condições rentáveis.

Lisboa, Junho de 1977
J. Fernandes Mascarenhas

Transportado pelos
Caminhos de Ferro
Portugueses

Faro-Olhão

(Continuação da 1.ª página)

dero-a das principais Vilas do País; e, estou certo, se os poderes públicos quizessem, a riqueza da sua beleza, faria dela um fulcro turístico excepcional.

Os artistas contemplam-na inspirando os seus trabalhos na arte abstrata; a arte cubista; esse maravilhoso cubismo branquinho da nossa Olhão, cheia de luz, repleta de simplicidade arquitectónica, arte pura, bela, que se harmoniza perfeitamente com o Sol, o Céu, o Luar, maravilhas da Natureza Algarvia: no Campo, no Mar e na Serra.

Tudo isto Olhão encerra; tudo isto rodeia Olhão: Campo, Mar e Serra a conduzir o turista a vir ao nosso Algarve e a estacionar em Olhão.

A sobriedade em todos os seus aspectos é o mais eficaz preceito higiénico para a conservação da vida do homem.

Um estilo sóbrio com uma multiplicidade de imagens, é quadro de encanto excepcional; a simplicidade arquitectónica algarvia, no seu todo, é motivo importante para a vida do seu Povo no aspecto turístico.

Mas, como o instinto de determinados indivíduos é pouco desenvolvido, naturalmente as observações recentes-se muitas vezes pela falta de elementos e, por isso, elas são pouco auxiliadas.

Li algures que certos homens são como os peixes; para eles o amor não tem outro prazer que não seja aquele que corresponde à satisfação de uma necessidade física, e, contudo a Natureza é prodígia nas propriedades que dá aos homens e aos animais. E, também, porque a ousadia dos homens não tem limites, abalam-se às mais audaciosas empresas chegando por vezes a vencer até os elementos.

Para mim, não é a política e sim a ciência que continua a produzir uma verdadeira ressurreição no mundo de hoje. Não nego a lei do progresso; não tenho o intuito de rebaixar as grandes descobertas do génio moderno, tornando-me ingrato para com o nosso tempo, mas, a verdade é que existe um prejuízo em virtude do qual as pessoas de certa espécie acreditam ou fingem acreditar que tudo no Universo só foi feito para satisfazer as necessidades ou os prazeres do homem.

Muitas coisas que se têm suposto recentemente achadas só têm sido reacchadas e aperfeiçoadas; engrandecidas ou modificadas conforme as necessidades e as tendências actuais. Esta é a verdade para se concluir que, talvez muitas vezes, as ciências e as artes se tenham perdido e achado pelos homens.

Nesta ordem de ideias encontro estar a perder-se o gosto pelo «Cubismo Olhanense», sendo portanto de toda a conveniência reacchá-lo de acordo com a precisão e as tendências actuais.

Os Povos grandes ou pequenos, rodeiam-se de Conselheiros prudentes para que se desenvolvessem todas as boas qualidades, aquecidas ao fogo do altruísmo e da mocidade. Temos pois de aconselhar o nosso sentimento regionalista, simbolizando no amor pela nossa terra

e no respeito pelo nosso semelhante seja pobre ou rico; de qualidade superior ou modesta.

Assim como os homens, as terras oprimidas precisam e muito do homem inteligente que as guie, que aconselhe observando bem as suas necessidades. Eis o grande problema com que os Governos de muitas Nações se preocupam seriamente. Preocupação lógica e explicável, por significar propriamente a vida de uma população, sendo todavia dificultoso descobrir-se o processo de resolução rápida para tão magno problema. Pode-se contudo, se assim o quiserem, recorrer em primeiro lugar, aos processos de estudo em conjunto.

Depois de bem discutidos os problemas e postos em prática os processos de resolver a tremenda crise económica e espiritual transmitindo aos altos poderes as conveniências nos seus verdadeiros aspectos.

Com referência ao assunto que abordo neste artigo que estou escrevendo, confesso que, para se debelar a nossa crise, só encontro um processo: entrar-se a fundo no programa turístico do Algarve.

Com respeito a Olhão, é preciso criar-se o verdadeiro gosto pela sua edificação, não deixando morrer a sua característica de VILA CUBISTA; alinhando-a com Parques e Jardins; dotando-a com um «Miradouro» caracteristicamente cubista para que o turista possa ver bem Olhão por cima, confortando-se com a recepção que lhe for proporcionada no cimo desse Miradouro.

Para que o seu custo seja atenuado e bem compensado, esse Miradouro deveria ser aproveitado em toda a sua extensão como Pensão Residencial, com alojamentos a médio preço para o turista remediado, que é talvez quem mais turismo faz.

No rez-do-chão um Café Restaurante para todos que ali desajassem comer e, no Alto do Miradouro uma Explanada-Restaurante, para no Verão se poderem realizar «Festas Folclóricas». Parece-me que esta seria uma maneira de atenuar a grande falta de acomodações na recepção ao turista.

Instalado curiosamente e bem o Viajante, o que é que se lhe poderia proporcionar de bem admirar: o Campo, o Mar e a Serra. Campo: a maravilhosa Moncarapacho; Mar: a bela Ilha de Armona, onde se construiriam pequenas habitações de carácter turístico para serem alugadas no Verão e no Inverno. Seria construído também um Casino para o turista se divertir. Não esquecendo a «CAPELINHA DE SANTO ANTÓNIO DE ARMONA, a marcar uma tradição remota; Serra: O Cerro de S. Miguel e o Cerro da Cabeça.

E, depois, propaganda muita propaganda a encaminhar o turista Nacional e Estrangeiro para o Algarve, forçando-o a visitar Olhão. Que imensidade de turistas acorreria a ela.

Escutai bem homens do mando: Olhão seria um ponto turístico excepcional, único no Mundo. Terra original possuidora de Campo, Mar e Serra, tudo unido pela perfeição da Natureza.

Armando Martins de Brito